Três de Março

1981

MÊS DE MARÇO

1981

DIA: 14 de março de 1981

O Grupo de Teatro Ponto de Partida, encenou nestas datas, às 16:00 horas, a peça infantil " A MENINA E O VENTO ", de Maria Clara Machado e direção de Jorge Romano e Alex.

DIAS: 15 e 22 de março de 1981

O Departamento Infantil do Grupo de Teatro de Amadores Unidos (TAU), apresentou a peça infantil de autoria e direção de Jesiel Figueiredo " BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES ".

DIA: 16 de março de 1981

Patrocinado pela Federação das Alianças Francesas e colaboração da Associação Cultural Franco Brasileira, realizou neste dia às 20:30 horas, um Concerto - com o Quinteto de Metais da França.

Labim/UFRN

A REPÚBLICA

QUINTA-FEIRA, 12/03/1981



"A Menina e o Vento", é peça teatral de Maria Clara Machado a ser encenada neste sábado, dia 14 às 16 horas, no Teatro Alberto Maranhão, pelo grupo Ponto de Partida. A direção está a cargo de Jorge Romano e Alex, que integram o elenco com Conceição Almeida, Márcia, João Maria, Sônia, Verônica, Marcelo, Roberto, Augusto, Ricardo, e Osiris. Uma peça infantil, também dedicada ao público adulto.

Labim/UFRN

A REPÚBLICA

SEXTA-FEIRA, 14/08/1981



PONTO DE PARTIDA VIVENDO A A ALEGRIA DOS SEUS CINCO ANOS DE INTENSA ATIVIDADE TEATRAL. SEJA NOSSO CONVIDADO. VENHA VIBRAR CONOSCO.

Labim/UFRN

DOMINGO 16 horas

TEATRO ALBERTO MARANHÃO

VOLTA O TEATRO INFANTIL

— JESIEL FIGUEIRÊDO —

com

BRANCA DE NEVE

E OS SETE ANÕES

Sua mais Bela Produção

Três Cenários / Grande Elenco

E a qualidade dos espetáculos do nosso Teatro Infantil

Em seu 14º. ano de atividade!

★ ★ ★

Poltronas Numeradas — Cr$ 100,00

Camarotes e Frizas — Cr$ 500,00

JESIEL - FONE: 223-2195 / 1981

Labim/UFRN

A REPÚBLICA

DOMINGO, 08/03/1981

Teatro infantil volta hoje com Branca de Neve e anões

O Teatro Infantil de Natal retorna hoje, a partir das 16 horas, às suas atividades no Alberto Maranhão, com a apresentação da peça "Branca de Neve e os Sete Anões". O autor e diretor da peça, teatrólogo Jesiel Figueiredo, disse que este ano o Teatro Infantil terá uma grande movimentação com vistas a atender ao seu público, carente de espetáculos próprios para sua idade.

No elenco de Branca de Nave estão dezoito personagens interpretados por treze atores. A peça será montada em três cenários luxuosos contando com músicas e danças.

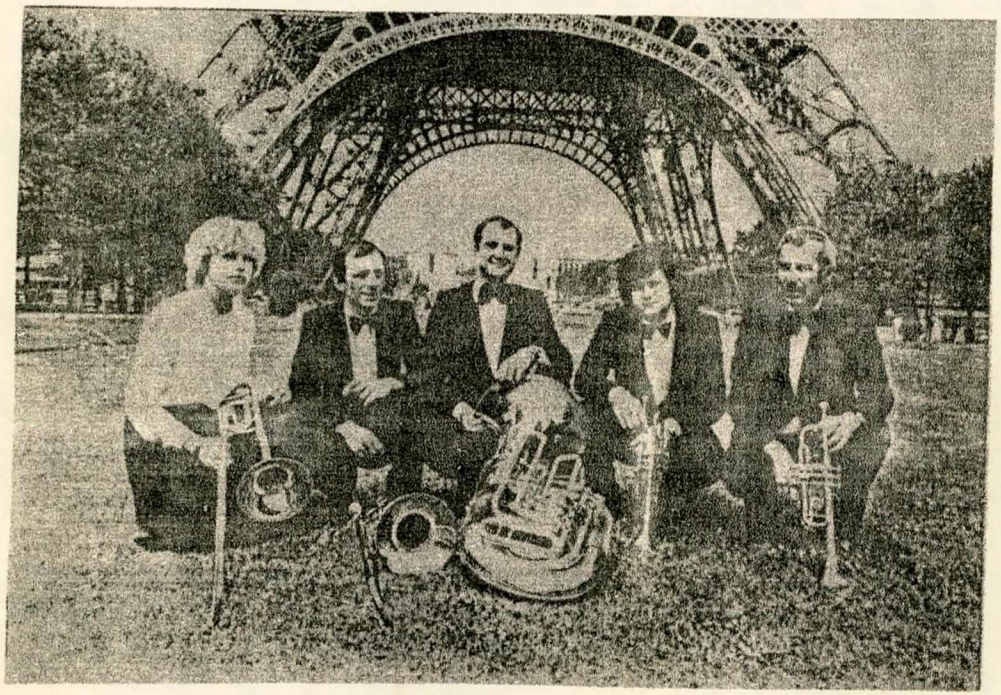
"Branca de Neve" será interpretado por Delma Edna e a Rainha Vaidosa pela atriz Sônia Castelo Branco. Outros atores do elenco são Gilberto Sérgio, Selma Ramos, Jaíra Oliveira, Costa Filho e Castelo Casado.

O Teatro Infantil, que funciona há vários anos, já constitui programação normal todos os domingos, à tarde, na Teatro Alberto Maranhão, atendendo a uma clientela de faixa etária entre três e doze anos que, geralmente nesse dia não conta com outro entretenimento a não ser a televisão, visto que as programações de cinema geralmente são voltadas para o público adulto.

Labim/UFRN

A Aliança Francesa

apresenta



Le Quintette de cuivres de France

Colaboração: FUNDAÇÃO JOSÉ AUGUSTO

Labim/UFRN

DIA: 19 de março de 1981

Com colaboração da Fundação José Augusto, o Professor Walter Berbe realizou, nesta data, às 21:oo horas, um Concerto de Meditação Zen.

DIA: 24 de março de 1981

Data aniversária do Teatro Alberto Maranhão: 77 anos de lutas pela divulgação e cincentivo às artes.

DIA: 26 de março de 1981

A Sociedade de Anestesiologia do Estado do Rio Grande do Norte, sob a presidência do Senhor Dr. João Bosco Barbalho C. de Carvalho, realizou nesta data, às 21:00 horas, a abertura solene da V Jornada Norte - Nordeste de Anestesiologia.

DIAS: 27 e 28 de março de 1981

Nestas datas, às 21:00 horas, foram realiados os Shows intitulado " MUSICALOGIA ", com o nortista Dudé e o carioca Dama.

DIA: 29 de março de 1981

O Departamento Infantil do Teatro de Amadores Unidos- TAU, apresentou nesta data, às 16:00 horas, a peça infantil " A BRUXINHA QUE ERA BOA ", sob a direção de Jesiel Figueiredo.

ooo

Labim/UFRN

A REPÚBLICA

DOMINGO, 08/03/1981



Cc
gos e
profess
período
de me
realiza
A técni
fundam
segund
espiritu
Explicc
é trans

Curtas e Breves

CRONISTA Edson Félix, de Campina Grande, sexta-feira, deu um giro na cidade em companhia do casal engenheiro Erivaldo Mesquita-Neusa. O cronista serviu de Guia Turístico, levando-os ao Beco da Música (por sinal superlotado, não tendo mesa para os citados visitantes), a Gaiola doLouro, para ouvir o seresteiro Osório Fernandes e finalmente a Casa da Seresta. Edson quer levar Osório Fernandes, para um show em Campina Grande. Edson vai realizar o seu jantar privé em Outubro, e já começa a fazer convites em Natal.

*****

PAULO Lopo Saraiva, foi advogado do bloco de Alegoria Chefões, pois fez a defesa perante a EMPROTURN, uma vez que o citado bloco foi classificado em quarto lugar, não obstante há três anos conseguir o campeonato em sua categoria.

O bloco Chefões, escolheu um bom defensor.

CLARICE PALMA, Nilson Patriota e Itamar de Souza, são os candidatos inscritos a Academia Norte-riograndense de Letras, na vaga deixada com a morte de Walter Wanderley.

Outros nomes poderão surgir no entanto, dentro de poucas horas.

ANNA MARIA Cascudo Bar-

SOCIEI



Jornalista José de Souza Alencar (Alex) ent
'Angela) Nader. Foi forte grupo presente ac

Ainda c

• MANGUEIRA NO SAMBA, c
peã da chave B, do carnaval-81, h
oferece uma feijoada, aos seus c
ponentes e convidados. Grato a M
gueira pelo convite enviado ao
nista.

• BALANÇO DO MORRO, vai
bém oferecer uma feijoada aos

Labim/UFRN

TRIBUNA DO NORTE

NATAL, TERÇA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1981

JORNAL DE WM

De teatro

No fim da tarde de ontem, já não chovia, me chega um bilhetinho do Meira Pires: "Amanhã (hoje), dia 24, o nosso glorioso Teatro completa 77 anos de fundação. Não farei festa, nem preparei qualquer programa. Meu presente à velha e querida Casa, foi ou é a pintura geral, a colocação de azulejos nos camarins. Digo meu presente, porque fui eu quem conseguiu dinheiro com a Funarte para realizar esses serviços. O Teatro, cuja construção foi iniciativa no Governo de Ferreira Chaves (1898), a partir de 1900, já com Alberto Maranhão no Governo, teve as obras continuadas e foram inauguradas no dia 24 de março com um Festival Beneficente, ou seja, com renda em favor dos flagelados da seca. Foi encenada em um ato "A Promessa", de Henrique Castriciano, seguindo-se o monólogo "Rogério Brito", de Arthur Azevedo, declamado por Deolindo Lima, da Bohemia Potyguar. Para encerrar, apresentou-se o barítono G. Gomoleti".

Labim/UFRN

V Jornada Norte - Nordeste de Anestesiologia

CONVITE

A Comissão Executiva da V Jornada Norte-Nordeste de Anestesiologia tem a honra de convidar Vossa Excelência e família para participarem dos eventos sociais a seguir indicados:

26 de março de 1981
Local: Teatro Alberto Maranhão
20 horas: Solenidade de Abertura
21:30 horas: Coquetel-Recepção
Traje: Passeio completo

Labim/UFRN

TRIBUNA DO NORTE

NATAL, DOMINGO, 22 DE MARÇO DE 1981

SHOW

DUDÉ, COISA NOSSA

O Caraubense Dudé e o carioca tem presença firme nos dias 27 e 28, no Teatro Alberto Maranhão, com promoção da Fundação José Augusto, porém com ingressos cobrados a preço único por 100 paus. Dudé e Damo. Não é uma dupla: inicialmente cantará Dudé e depois Damo.

No seu show Dudé apresentará as músicas do seu primeiro compacto duplo, gravado recentemente e intitulado "Seca no Sertão", além de apresentar ainda músicas Geraldo Azevedo, Alceu Valença, Zé Ramalho, Luiz Gonzaga e a suas 12 músicas já selecionadas que estarão no seu primeiro Lp.

Para Dudé, seus conhecimentos musicais resultam de seus hábitos e experiências — "procuro ver as coisas em profundidade, mas sempre através de indícios, cujo significado aprendemos a interpretar". Um dedicado de corpo e alma a música como afirma, seu trabalho não é apenas a sensação de tocar violão é de interpretar uma canção é também o que podemos chamar de — "A Voz do Brasil fora do Rádio".

Segundo ele, não foi difícil chegar a essa conclusão — "depois que cantei de Norte a Sul de Leste a Oeste, do país e fixando-me mais no Rio de Janeiro e em São Paulo, pude observar que era justamente nessas cidades o campo musical no seu gênero era muito mais explorado.

DUPLA

Damo, um carioca que resolveu topar a empreitada e sair pelo Brasil fazendo shows, resolveu se unir a Dudé, cultivando experiências — com um repertório mais ligado na Bossa Nova, mas cantando ainda músicas de Milton Nascimento, Fagner e de sua autoria. Segundo relacionou, trazendo algum sucesso em apresentações em países da América do Sul e até no Japão, ele salienta que a experiência foi fundamental para ele partir para novos caminhos e encontrar verdadeiramente o povo, de onde ele tira seu potencial para compor e disparar com uma música que poderá ser cantada de boca em boca. No show do Alberto Maranhão intitulado — Musicalogia — Damo canta "Vida Agitada" e "Viajante", que irá brevemente prensar num compacto simples.

Labim/UFRN

A REPUBLICA

TERÇA-FEIRA, 17/03/1981

Fundação dá apoio a show de Dãmo e Dudé no dia 27

"Musicalogia" é o show que a dupla "Dudé e Damo", com apoio da Fundação José Augusto (FJA), apresentará no Teatro Alberto Maranhão, nos dias próximos 27 e 28, explorando temas nordestinos. A dupla vem se apresentando em diversas cidades brasileiras, alcançando maior sucesso no Rio e São Paulo, onde realizou temporadas nos Teatros Ramos Gonzaga, Artur Azevedo e Anchieta.

Dudé já é conhecido do público natalense, Potiguar, iniciou sua carreira artística aqui, apoiado sempre pela FJA, e participou do "Circo da Cultura" em 1979. Também participou de um trabalho teatral intitulado "A Força das Marianas" e, depois de algum tempo, aventurou-se no sul do país, onde recebeu apoio imediato, principalmente de algumas universidades que se interessaram pelo seu trabalho, por considerá-lo genuinamente nordestino, arraigado de costumes e tradições sertanejas, como é o caso dos baiões, xotes, galopes e outros tipos do gênero.

ALIMENTO NA MASSA

Foi no Rio que Dudé conheceu Damo. Apesar de explorar um estilo diferente do seu, Damo resolveu se unir a Dudé para realizarem uma série de shows pelo Brasil. Concentrando-se mais em bossa nova e samba canção, Damo canta música de Chico Buarque, Fagner Milton Nascimento e algumas de sua própria autoria, trazendo a experiência de sucesso absoluto nos países latinos onde se apresentou e numa estréia feita no Japão.

Essa experiência, segundo o artista, foi muito enriquecedora, já que seu encontro com a música é uma espécie de complemento. "É por isso que sempre saio à procura de novos caminhos e os encontros no meio das



massas, de onde tiro todo o meu potencial e o transformo em poesia que poderá ser cantada de boca em boca", diz.

No show, Dudé apresentará os músicos de seu primeiro Compacto duplo, gravado recentemente com as músicas "Seca no Sertão" e "Que Confusão", na fase A, e "Numa Noite Enluaradas" e "Aurora do Bem querer", no outro lado.

Dudé afirma que seus conhecimentos musicais resultam de seus hábitos e experiências: "Procuro ver as coisas em profundidade, mas sempre através de indícios, cujo significado aprendemos a interpretar", diz, acrescentando que se dedica de corpo e alma a música nordestina — mas com letras de nível universitário.

Seu trabalho, diz, não é apenas a sensação de tocar violão e de interpretar uma canção. "É, também, o que podemos chamar de: A voz do Brasil fora do rádio", finalizou.

Labim/UFRN

DOMINGO — 16:00 HORAS — TEATRO ALBERTO MARANHÃO

JESIEL FIGUEIRÊDO

APRESENTA

"A BRUXINHA QUE ERA BOA"

Com o seu Teatro Infantil

UM ESPETÁCULO DIFERENTE

MUITA ALEGRIA E BRINCADEIRA

VOCÊ VAI CONHECER DE PERTO O REINO DAS BRUXAS

* * *

Poltronas Numeradas — 100,00 — Camarotes e Frizas — 500,00

J E S I E L — FONE: 223-2195

Labim/UFRN